

Epidemiologia dos *Staphylococcus spp* em Infecções da Corrente Sanguínea relacionadas à assistência a saúde em Unidade de Terapia Intensiva no Estado de São Paulo

Caroline Maria Herrero Domingos, Maria Clara Padoveze, Denise Brandão de Assis, Geraldine Madalosso.
Escola de Enfermagem, USP, SP.

1. Introdução

As Infecções Relacionadas à Assistência a Saúde (IRAS) são causa importante de morbidade e mortalidade e consequentemente a elevação do custo assistencial. Dentre as IRAS, as ocorrências de Infecções da Corrente Sanguínea (ICS) são consideradas mais severas e requerem prioridade na vigilância epidemiológica como base para sua prevenção. O Estado de São Paulo possui um sistema de vigilância epidemiologia em Unidades de Terapia Intensiva (UTI), que contempla as informações sobre ICS. Entretanto, até o presente momento, não foi desenvolvida avaliação específica da epidemiologia dos *Staphylococcus spp* em ICS notificadas no Estado. Assim, sendo, justifica-se o presente estudo pela necessidade de avançar no conhecimento dos *Staphylococcus spp* no âmbito do estado de São Paulo.

1. Objetivos

Estudar a epidemiologia dos *Staphylococcus spp* em ICS dentre os hospitais notificantes para o sistema de vigilância epidemiológica do Estado de São Paulo.

2. Metodologia

Trata-se de uma pesquisa descritiva retrospectiva. O período de estudo foi referente às notificações ocorridas nos anos de 2004 a 2010. Utilizou-se a consulta às publicações oficiais e dados de notificação de hemoculturas positivas em UTI no Estado de São Paulo.

Foram avaliados dados de 13 microrganismos quanto a distribuição de frequência e perfil de sensibilidade a antimicrobianos selecionados, com ênfase na epidemiologia dos *Staphylococcus spp*.

3. Resultados Parciais

O número de instituições notificantes variou de 170 hospitais em 2004 a 700 em 2010. No período houve um aumento da notificação, sendo notificadas 3.133 hemoculturas em 2004 chegando a 13.686 em 2010.

Verificou-se que os *Staphylococcus spp* são os microrganismos mais incidentes. Dentre os *Staphylococcus spp*, os *S. aureus* representaram entre 21,7% a 39,9%.

De 2005 a 2009, a proporção de fenótipos de resistência *S. aureus* a oxacilina foi maior do que fenótipos sensíveis. Curiosamente, houve uma inversão nesta proporção no ano de 2010.

Nas etapas subsequentes deste estudo pretende-se identificar a distribuição dos *Staphylococcus spp* nas diferentes regiões do Estado.

4. Referências Bibliográficas

BLUM-MENEZES, D. ; BRATFICH, O ; PADOVEZE, MC; MORETTI, M. L. . Hospital strain colonization by staphylococcus epidermidis. Brazilian Journal of Medical and Biological Research (Impresso), v. 42, p. 294-298, 2009.

SÃO PAULO. Centro de Vigilância Epidemiológica "Prof. Alexandre Vranjac". Infecção Hospitalar. Manual de orientações e critérios diagnósticos. Sistema de vigilância epidemiológica das infecções hospitalares do Estado de São Paulo. Revisão janeiro de 2011.